

A PRODUÇÃO EDITORIAL COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

ZANINI, Alanza Mara¹; ROCHA, Marcelo Borges²

¹Mestre em Ecologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Erechim; email: alanzabiologia@gmail.com

²Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/ RJ)/Coordenador do Laboratório de Divulgação Científica e Ensino de Ciências (LABDEC); email: rochamarcelo36@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Produção editorial; Material didático; Ensino de Ciências e Biologia.

1. Introdução e Justificativa

O mercado editorial brasileiro divide os livros em quatro seguimentos: obras gerais; religiosos; científicos, técnicos e profissionais (CTP); e livros didáticos (COLETTI; BARCELLOS, 2016). Os livros didáticos incluem apostilas e outros materiais pedagógicos usados em escolas. Os livros de Ciências e Biologia costumam apresentar muitas imagens e conceitos técnicos, o que torna essencial o processo editorial, especialmente a edição de conteúdo. Apesar das dificuldades e limitações existentes na produção editorial, suas etapas são fundamentais para evitar com que erros graves cheguem aos materiais didáticos e dificultem o processo de ensino-aprendizagem.

2. Objetivos

Caracterizar as etapas da produção editorial, a fim de demonstrar a importância desse processo para a qualidade de materiais didáticos de Ciências e Biologia.

3. Metodologia

As etapas de produção editorial costumam ser seguidas de forma padronizada, embora cada editora tenha sua própria estrutura e processos. Este estudo apresentará as etapas gerais da produção editorial, adaptadas de Coletti; Barcellos (2016): preparação de originais, edição de conteúdo, diagramação, revisão e edição final, prova e fechamento do arquivo.

4. Resultados e Discussões

A primeira etapa da produção editorial consiste na preparação de originais, geralmente feita por um revisor, na qual o texto enviado pelo do autor (em arquivo do *Microsoft Word*) é adequado às normas editoriais. Nesta fase é importante a revisão minuciosa do texto, analisando possíveis erros gramaticais, uniformidade e constância temporal e pessoal, ordenação sintática e hierarquização das ideias. Nesse momento também é importante a adequação ao projeto gráfico da editora: tamanho de caracteres, fonte, espaço entre as linhas, títulos, aberturas de capítulos, entre outros aspectos.

Na edição de conteúdo (geralmente feita por um editor) haverá a análise e adequação (quando necessária) dos conceitos científicos do texto. Essa etapa é fundamental para evitar erros técnicos, por isso, costuma ser realizada por um profissional com formação específica na área da disciplina. No caso dos materiais de Ciências e Biologia, é muito importante atentar para o uso adequado da nomenclatura científica, a atualização de termos biológicos, o uso de imagens e características biológicas regionais (quando se trata do conteúdo de biomas, por exemplo), a garantia da inclusão de temáticas interdisciplinares e contextualizadas, a fim de aprimorar a qualidade das informações que chegarão até as escolas. A edição de conteúdo é uma etapa crucial, pensando no processo de ensino-aprendizagem, especialmente considerando que o livro didático é, muitas vezes, o único instrumento pedagógico utilizado pelos professores na condução das aulas.

A terceira etapa é a diagramação, na qual o livro é montado em um programa de editoração conforme o projeto gráfico estabelecido. Nesse processo também são inseridas as imagens (quando houver).

Após a diagramação, é importante que o revisor e alguém que não está familiarizado com o texto (geralmente o coordenador ou editor chefe) revise o material, pois erros de digitação ou gramaticais podem ter ocorrido durante a etapa anterior. Com a revisão feita, o editor analisa cada uma delas e as encaminha para a correção no arquivo final (comumente feita pelo diagramador). Dependendo das normas editoriais, o texto pode passar por várias etapas de revisão e edição, até que o texto esteja no padrão esperado.

Com o arquivo final, é feita uma primeira prova (pode ser impressa ou em arquivo digital) para que a revisão final do material e a prova de cores (caso o livro seja colorido) sejam realizadas. No fechamento, o arquivo será exportado para a impressão na gráfica.

O registro da obra é feito pelo *International Standard Book Number* (ISBN), o qual corresponde a um sistema numérico que identifica os livros conforme o título, o autor, o país e a editora. No Brasil, é a Fundação Biblioteca Nacional a responsável por fazer esse registro.

5. Considerações finais

É cada vez mais necessário criar instrumentos para adequar os materiais didáticos a uma nova realidade educacional, comprometida com as demandas sociais. Por isso, a produção editorial é fundamental e precisa estar voltada ao processo de ensino-aprendizagem, a fim de auxiliar os professores na condução das aulas e tornar os conteúdos mais significativos aos estudantes.

6. Referências

COLETTO, Luiz Henrique; BARCELLOS, Marília de Araujo. **Pense**: produção editorial em sua essência. Santa Maria: UFSM, PRE, pE.com, 2016. 1 ed.